Repsol integra consórcio internacional para tecnologia de ponta de hidrogénio renovável

27 de Janeiro, 2021

O projeto H24All, liderado por um consórcio de quinze entidades e do qual a Repsol faz parte, apresentou um pedido de financiamento ao European Green Deal para desenvolver a primeira unidade eletrolisadora alcalina de 100 megawatts (MW) da Europa, que será ligada a uma unidade industrial da Repsol.

Em comunicado, a Repsol refere que com este projeto, o consórcio pretende abrir caminho para uma nova indústria de hidrogénio mais competitiva, baseada no conhecimento e inovação europeus, através do desenvolvimento, construção e a operacionalização de um eletrolisador alcalino de alta pressão de 100 MW. A tecnologia será demonstrada numa operação real de acordo com as necessidades dos consumidores finais, respondendo aos requisitos do mercado para a produção competitiva de hidrogénio de baixo carbono, acrescenta a empresa.

As entidades que fazem parte do consórcio representam toda a cadeia de valor do hidrogénio e pertencem a seis países (Bélgica, Dinamarca, Alemanha, Noruega, Espanha e Turquia). Entre os parceiros estão centros de pesquisa, fornecedores de materiais, empresas de engenharia especializadas em eletrolisadores, indústrias eletrointensivas, empresas de energia e do setor automóvel, universidades e associações industriais.

Segundo a Repsol, durante o projeto H24All, os parceiros reunirão “diferentes soluções inovadoras” que juntas representarão, em tempo recorde, “avanços significativos” nas tecnologias de hidrogénio que melhoram a “competitividade” e a “viabilidade” de um eletrolisador, ao mesmo tempo que “reduzem o investimento necessário e os custos operacionais”. O objetivo do projeto será impulsionar a tecnologia e o uso de hidrogénio renovável, reduzindo o custo para cerca de 3 euros por kg de hidrogénio renovável.

Os resultados obtidos por este projeto serão utilizados como referência para a validação de uma tecnologia inovadora e competitiva em escala pré-comercial. O *business case* analisado durante o projeto fornecerá evidências quantitativas que reduzirão o risco no arranque das infraestruturas necessárias para a implantação do “hidrogénio renovável” como vetor energético em toda a Europa. Segundo a Repsol, o cronograma completo do projeto abrange três anos dedicados à pesquisa, desenvolvimento e construção do eletrolisador, e dois anos adicionais de operação para demonstrar e validar a tecnologia.

Esta iniciativa será um grande impulso para o desenvolvimento tecnológico na produção de hidrogénio renovável e terá um efeito positivo em outras indústrias, como mobilidade, refinaria, produção de combustíveis sintéticos e geração de energia renovável.

Para a Repsol, o H24All representa mais um passo decisivo no rumo à transição energética, transformando os complexos industriais da empresa em polos multienergéticos e alcançando a neutralidade do carbono até 2050.